

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Domingo 11 de Novembro de 1877

BRAZIL

REVISTA DOS JORNAES

Capital 10 de Novembro de 1877

Díario de S. Paulo—Parte Oficial. Sessão da Relação do 9 do corrente. Variedades—O crepusculo da tarde (extrahido). Publicações pedidas. G. Zetilha, em que se lê o seguinte:

ESTRADA DE FERRO—Eis o resumo da receita e despesa do custeio da estrada de ferro de Santos a Jundiahy, no mês de Agosto de 1877:

Receitas	
Passageiros.	24.550\$070
Encomendas e bagagens	2.894\$870
Animais e carros	820\$280
Mercadorias por peso	182.912\$810
Ditas por volume	4.741\$870
Telegrapho.	1.160\$510
Arrezenegens.	261\$590
Multas	958000
Rendas diversas.	5.862\$310
Despesa.	223.302\$710
Saldo.	94.225\$290
Saldo do mês de Julho	106.085\$530
Somma.	233.062\$950

Segue : Miscellanæa. Editores. Anuncios, etc.

A Província de S. Paulo—Questões sociais—Manifesto de Thiers (conclusão). Notícias da côte. Revista dos Jornais. Secção livre. Noticiário. Comércio, etc.

A Tribuna Liberal—Traz os seguintes artigos. Os partidos. Um discurso. Notícias da província. Factos diversos. Notícias do Rio. Apêndice, etc.

CAMARA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINARIA DE 18 DE OUTUBRO DE 1877

PRESIDENCIA DO SR. DR. ANTONIO DA SILVA PRADO

Aos 18 de Outubro de 1877 neste imperial cidade de S. Paulo em o pago da camara municipal compareceram os srs. vereadores dr. Antonio Prado, Araújo Costa, dr. Siqueira Bueno, major Pacheco de Toledo, coronel Gabriel Cantinho, capitão Portilho, alferes Ribamar de Lima e dr. Eleuterio Prado, faltando com causa o sr. Loureiro.

O sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e aprovada a acta da antecedente com a rectificação feita pelo sr. Portilho, declarando que a indicação por elle feita naquela sessão para a nomeação da comissão que por parte desta camara devia ir cumprimentar Suas Magestades Imperiores pelo seu feliz regresso à capital do Império, foi dos extm. srs. senadores marques de S. Vicente, Godoy e dos deputados Martin Francisco, João Mendes e Almeida Nogueira.

O sr. presidente declarou que autorizado pela camara fiz a nomeação dessa comissão composta dos extm. srs. senadores marques de S. Vicente, conde de Caravelas, e deputados dr. Ruygo Augusto de Silva, José Alves dos Santos e Delfino Pinheiro de Uihá Guerra.

O sr. presidente declarou que autorizado pela camara fiz a nomeação dessa comissão composta dos extm. srs. senadores marques de S. Vicente, conde de Caravelas, e deputados dr. Ruygo Augusto de Silva, José Alves dos Santos e Delfino Pinheiro de Uihá Guerra.

FOLHETIM (78)

OS DESHERDADOS
(SCENAS DA DESGRACIA)

ROMANCE POR

DR. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

PARTE SEGUNDA
A CARNE E O ESPIRITO

LIVRO SEGUNDO

UM DUPLO DRAMA

V

Cégo, Inexperiente, louco

Gasper, como se fosse atingido pelo intenso, pelo abrasador olhar de Maria, aproximou-se dela e conservou-se imóvel contemplando-a.

— Isso é um sonho, um tráivel sonho! exclamou com voz fraca, e como que falando consigo mesmo.

— Sim, um sonho, mas um sonho delicioso, acudiu Maria sorridendo.

— É uma desgraça, ponderou Gaspar.

— Quer-me parecer que não vê as coisas do seu verdadeiro ponto de vista.

— Távez, tornei Gaspar acentuando-se. Mas quando durante muitos annos se tem visto a vida por um prisma triste, doloroso, é certo, mas poético e puro, pode-se admitir quando a vida muda de repente, e nos apresenta uma face que não tinhemos conhecido, que nem sequer havíamos enxergado.

— Ah! O primeiro amor! O amor da inocencia! O amor sentido! O amor que p deca, querer, con-verter mentiras em realidades! O amor das crianças, dos poetas e dos logos! Eu também senti esse primelro amor irreflexivo, embriagd-r, falso, impossível!

— A menina! exclamou Gaspar sentindo sem querer um impulso de ciúmes.

— Sim; testo visto e quatro annos; que malhe-que homem aos vinte e quatro annos não amou se jugeu amor? Quem, aos vinte e quatro annos, não

EXPEDIENTE

Leram-se os seguintes ofícios :

Circular do extm. governo da província de São Paulo ultimo, ordenando que se remeta as contas da receita e despesa desta camara do exercício findo, bem como o orçamento que deve vigorar no exercício futuro, assim se serem em tempo apresentados á assemblea provincial.—Inteirada.

Ofício do mesmo, de 24 de Setembro ultimo comunicando ter sido aprovada a eleição primaria ultimamente procedida na parochia de Santo Antonio da Alegría município de Cajuru.—Inteirada.

Do mesmo, de 9 do corrente mês, comunicando ter sido aprovada a eleição primaria da freguesia de São Luiz do Paratyings.—Inteirada.

Do mesmo, de 15 do corrente mês, ordenando que se informe quem são as divisas dos terrenos que constituem o patrimônio desta camara e se suas divisas já foram demarcadas judicialmente e em que tempo.—Inteirada.

Do mesmo, de 18 do corrente mês, remetendo para os devidos effitos a cópia da decisão que proferiu no recurso interposto pelos vereadores dr. Eleuterio da Silva Prado e major Luiz Pacheco de Toledo contra a deliberação desta camara sobre o contrato para o calcamento a parallelopipedos das ruas desta cidade com Urbano Augusto da Silva Macedo e Domingos Loureiro da Cruz, cuja decisão dando provimento ao recurso declarou nulla a deliberação da camara aceitando e modificando em pontos essenciais a proposta dos mesmos Urbano Macedo e Loureiro da Cruz e com equitabilidade o contrato que tem por base a mesma deliberação; devendo a camara mandar abrir novo concurso depois de organizado o plano e orçamento do calcamento das ruas que pretende mandar calgar.

O sr. presidente apresenta a seguinte proposta :

Dando conhecimento da decisão do governo provincial, que deu provimento ao recurso interposto da deliberação desta camara sobre o calcamento das ruas da cidade, aos individuos que assignaram o contracto feito em 11 de Agosto, o qual já estava suspenso por ordem anterior, proponha que se adie qualquer deliberação sobre este serviço até se obter da assemblea provincial autorização para fazer essa despesa, por estarem engajados, em virtude de serviços feitos e contracabados, as verbas do orçamento municipal relativas á obras e conservação das ruas. Sella das sessões 18 de Outubro de 1877.—Antonio Prado.—Approvedo contra os votos dos srs. Siqueira Bueno, Araújo Costa e Portilho.

O sr. Siqueira Bueno pede a palavra para apresentar o seguinte protesto assinado por elle e pelos srs. Araújo Costa e Portilho : Os abaixo assinados vereadores da camara municipal da cidade de S. Paulo, recebendo a comunicação do extm. sr. presidente da província de ter dado provimento ao recurso interposto pelos srs. vereadores dr. Eleuterio da Silva Prado e major Luiz Pacheco de Toledo, sobre a preferencia dada pela camara à proposta de Urbano Macedo e Loureiro da Cruz, e contracto feito com elles para o calcamento a parallelopipedos das ruas desta cidade, com todo devido respeito protestam contra a doutriña do mesmo provimento admitindo o vereador vencido na votação a recorrer das deliberações da camara e em matéria de preferencia dada à uma proposta, na concorrência com outras apresentadas para o serviço de obras, deliberação das pés da camara : e declaram, que continuam a ter a convicção de que a proposta preferida com outras rejeitadas foram devidamente apresentadas, sendo a referida a que entenderam, como ainda entendem, ter sido de mais vantagens para a camara, assim como continuariam a pensar que o respectivo contracto feito com aprovação da camara só a com as bases e condições de legalidade a de toda vantagem para a mesma camara. Paço da camara 18 de Outubro de 1877.—J. A. S. Bueno, Manoel José de Araújo Costa, José Homem Guedes Portilho.

Ofício do procurador da camara, de 21 de Setembro

Indo, com o balancete da receita e despesa da camara durante o mês de Agosto pertencente ao trimestre adicional do exercício de 1876 a 1877 demonstrando o saldo que passou para o mês seguinte de rs. 4.530\$141.—A comissão de contas.

Do mesmo, de 18 do corrente mês, remetendo o balancete do mês de Setembro Indo demonstrando o saldo a favor da camara de rs. 25.882\$307 que passou para o corrente mês de Outubro ; acompanhado 16 documentos que provam as despesas. Assim mais remetendo o balancete relativo ao mês de Setembro pertencente ao trimestre adicional demonstrando um saldo de rs. 8.860\$923.—A comissão de contas.

Do mesmo e da mesma data, remetendo um balancete demonstrando o saldo existente em caixa até 17 do corrente de quantia de rs. 40.611\$310.—Inteirada.

Do mesmo, e da mesma data, participando haverem entrado para aquella procuradoria, os exatores das rendas da camara com as diferenças encontradas nas suas contas que foram tomadas pela respectiva comissão ; a saber : Virgilio Goulart Penteado em 18 de Setembro Indo com a quantia de 738\$370 ; Caetano Antônio de Moraes em 25 do mesmo mês, com 457\$0 ; Luiz Antonio Gonçalves em 29 do mesmo, com 238\$100 ; Cândido Leonardo do Espírito Santo no mesmo dia com 180\$0.—Inteirada e à comissão de contas.

Do mesmo, e da mesma data, consultando se deve cobrar multa, conforme as posturas ultimamente aprovadas, sobre as pessoas que vierem pagar impostos de calçadas, carros particulares, profissão de medicina e advogados. Assim mais as pessoas que reclamaram sobre classificação de impostos estão sujeitas a multa quando desistem da reclamação feita ou que sejam indiferidos os requerimentos. Quanto a primeira parte da consulta, deve dar execução as posturas ; quanto a segunda : ficam isentas de multa aquelas cujas reclamações foram recebidas embora não atendidas.

Do administrador do cemiterio municipal, de 4 do corrente, apresentando o balancete de sua arrecadação do mês de Setembro Indo com as guias, relações e mappa, demonstrando o saldo líquido de rs. 230\$900 que foi entregue ao procurador.—A comissão de contas.

Do aferidor, de 4 do corrente, com o balancete de sua arrecadação do mês de Setembro demonstrando o saldo líquido entregue ao procurador de rs. 4.157\$636. Assim mais apresentando o balancete do primeiro trimestre de Julho a Setembro do corrente exercicio demonstrando a receita havida de rs. 9.892\$025, a despesa de 1.052\$663 e o saldo líquido de rs. 8.840\$972 já recebidos na procuradoria.—A comissão de contas.

Do cobrador Candido Leonardo do Espírito Santo, de 5 do corrente mês, com o balancete do mês de Setembro demonstrando o saldo líquido já entregue ao procurador de rs. 821\$142.—A comissão de contas.

De mesmo, e da mesma data, apresentando o balancete do primeiro trimestre de Julho a Setembro deste anno, demonstrando a receita arrecadada em rs. 3.146\$230 a despesa em 314\$623 e o saldo líquido entregue de rs. 2.831\$807.—A comissão de contas.

Do administrador da praça do mercado, de 5 do corrente, com o balancete do mês de Setembro demonstrando a receita de rs. 1.055\$970, a despesa de 738\$917 e o saldo líquido já entregue de rs. 9.892\$053.—A comissão de contas.

Do veterinario, de 8 do corrente, apresentando o balancete do mês de Setembro demonstrando o saldo líquido já entregue de rs. 1.902\$000.—A comissão de contas.

Do mesmo, e da mesma data, com o mappa das reuniões mês durante o mesmo mês de Setembro da totalidade de 701.—A comissão de contas.

Do mesmo, de 12 do corrente, com o balancete do primeiro trimestre do corrente exercicio, demonstrando a receita havida de rs. 651\$0, a despesa de 683\$00 e o saldo já entregue ao procurador de rs. 612\$900.—A comissão de contas.

Do mesmo, e da mesma data, com o balancete do mês de Setembro demonstrando o saldo líquido de rs. 1.055\$970, a despesa de 738\$917 e o saldo líquido já entregue de rs. 9.892\$053.—A comissão de contas.

Do mesmo, e da mesma data, com o balancete do mês de Setembro demonstrando a receita havida de rs. 612\$900, a despesa de 683\$00 e o saldo líquido de rs. 529\$900.—A comissão de contas.

Do mesmo, e da mesma data, com o balancete do mês de Setembro demonstrando a receita havida de rs. 612\$900, a despesa de 683\$00 e o saldo líquido de rs. 529\$900.—A comissão de contas.

Do mesmo, e da mesma data, com o balancete do mês de Setembro demonstrando a receita havida de rs. 612\$900, a despesa de 683\$00 e o saldo líquido de rs. 529\$900.—A comissão de contas.

Do mesmo, e da mesma data, com o balancete do mês de Setembro demonstrando a receita havida de rs. 612\$900, a despesa de 683\$00 e o saldo líquido de rs. 529\$900.—A comissão de contas.

Do mesmo, e da mesma data, com o balancete do mês de Setembro demonstrando a receita havida de rs. 612\$900, a despesa de 683\$00 e o saldo líquido de rs. 529\$900.—A comissão de contas.

Do mesmo, e da mesma data, com o balancete do mês de Setembro demonstrando a receita havida de rs. 612\$900, a despesa de 683\$00 e o saldo líquido de rs. 529\$900.—A comissão de contas.

Do mesmo, e da mesma data, com o balancete do mês de Setembro demonstrando a receita havida de rs. 612\$900, a despesa de 683\$00 e o saldo líquido de rs. 529\$900.—A comissão de contas.

Do mesmo, e da mesma data, com o balancete do mês de Setembro demonstrando a receita havida de rs. 612\$900, a despesa de 683\$00 e o saldo líquido de rs. 529\$900.—A comissão de contas.

Do mesmo, e da mesma data, com o balancete do mês de Setembro demonstrando a receita havida de rs. 612\$900, a despesa de 683\$00 e o saldo líquido de rs. 529\$900.—A comissão de contas.

Do mesmo, e da mesma data, com o balancete do mês de Setembro demonstrando a receita havida de rs. 612\$900, a despesa de 683\$00 e o saldo líquido de rs. 529\$900.—A comissão de contas.

Do mesmo, e da mesma data, com o balancete do mês de Setembro demonstrando a receita havida de rs. 612\$900, a despesa de 683\$00 e o saldo líquido de rs. 529\$900.—A comissão de contas.

Do mesmo, e da mesma data, com o balancete do mês de Setembro demonstrando a receita havida de rs. 612\$900, a despesa de 683\$0

negocio de João Mendes da S. I. a de 2^a classe, a casa de negocio de D. Ilílio Ferreira do Abreu de 2^a classe, a casa de negocio de Joaquim Antônio Leal de 2^a classe, a casa de negocio de D. Thereza Supply de 2^a classe, a casa de negocio de Pereira Cabral & C. de 2^a classe, a casa de negocio de João Adolpho Schmitzmeier como estando obrogado ao imposto só da fabrica de charque suíno ao disposto do art. 5º das posturas de 3 de Maio do corrente anno pela venda de artigos sujeitos a outros impostos, a casa de Avelino de Souza Figueiredo como compreendido no art. 5º das ditas posturas como casa de 3^a classe para pagar o menor imposto e mais metade do mesmo imposta, a casa de Vicente Ferreira da Aquino de 3^a classe, a casa de negocio de Francisco Sampaio Moreira de 2^a classe, a casa de negocio de Manuel Antônio de Souza de 2^a classe, a casa de negocio de João Baptista Etchek de 2^a classe, a casa de negocio de Francisco Góes da Costa de 2^a classe, a casa de Francisco Bernardino de Abreu & C., como compreendido no disposto do art. 5º das citadas posturas, como casa ou loja em q' se vendem roupa fina, da que falso orçamento para pagar o respectivo imposto, e mais metade pela venda de outros objectos, tendo-se como da mesma casa a officina de alfaiataria na forma requerida, a casa de negocio de J. Poirierally como também compreendida no citado art. 5º das mesmas posturas, a casa de negocio de Pedro Chiquet de 2^a classe, a casa de negocio de Hippolyte Supply de 2^a classe, a casa de negocio de Joaquim Antônio da Silva Bueno de 2^a classe, a casa de negocio de Braga & Etchek de 2^a classe, a casa de negocio de José Ferreira dos Santos como casa de comércio de 1^a classe, e sujeita ao disposto no art. 5º das ditas posturas, a casa de negocio de Domingos da Silva Reis de 2^a classe.

Quanto as casas de negocio de Jo. E. Antônio de Azevedo, Mariano José de Medeiros, Pinto & Oliveira, Izquierdo Ferreira & C., Antonio Pontremoli, Pandolfi & C., e Antonio Francisco dos Santos, entendo com a commissão que devem ser indemnizadas as suas petições como já não havendo que deferir por já terem pago os respectivos impostos.

Quanto a casa de negocio de Theodoro Wille & C. entendo que deve ser classificada de 2^a classe.

Quanto a petição de Amália Maria Bueno entendo que deve ser deferida por não se achar sua casa nas condições das casas de modistas, sujidas a impostos pela lei do orçamento — J. A. S. Bueno.

Entendo em discussão os pareceres em separados e posto a votos o parecer assinado pelos sr. Eleuterio Prado e Pacheco de Toledo, foi aprovado pelo voto do desembargo, votando contra os sr. Siqueira Bueno, Araújo Costa, Portilho e Ribeiro de Lima, ficando assim prejudicado o parecer do sr. Siqueira Bueno.

INDICAÇÕES

Do sr. Siqueira Bueno, declarando que por motivos supervenientes não podendo continuar como membro da commissão permanente, pede exoneração do mesmo cargo. — Não foi concordada.

Do sr. Pacheco de Toledo, propondo que a camara representante do x.º presidente da província sobre a urgente necessidade de mandar construir uma parte do aterro de Sant'Anna, além da Praia Grande que está quase intranavável. — Aprovado.

Foram apresentadas as seguintes declarações para serem transcritas na acta a requerimento de seus autores:

D. sr. Araújo Costa: Tendo esta camara deliberado que cada um de seus membros se encarregasse de agencias duovis para as victimas da seca que assola a província do Ceará, comunicou a camara que questa data entregaria ao procurador da camara rs. 520000, importância por mim concedida para esse fim. Paço da camara municipal de São Paulo, 18 de Outubro de 1877. — Araújo Costa. — Intérprete.

Do mesmo sr. Araújo Costa: Em sessão de 20 de mez Lindo o sr. vereador E. Prado, suscitou o quanto de não estar o contracto de 11 de Agosto ultimo entre esta camara, representada por seu presidente intérno e os contratacadores Urban de Macedo e Lourenço da Cruz, de acordo com o deliberado pela camara na sessão de 10 de Agosto ultimo. Tendo por autorização da camara, como presidente interino mandado lavrar o respectivo ofício ao delegado da camara, rs. 520000, importancia por mim concedida para esse fim. Paço da camara municipal de São Paulo, 18 de Outubro de 1877. — Araújo Costa. — Intérprete.

Do mesmo sr. Araújo Costa: Em sessão de 20

do mez Lindo o sr. vereador E. Prado, suscitou o quanto de não estar o contracto de 11 de Agosto ultimo entre esta camara, representada por seu presidente intérno e os contratacadores Urban de Macedo e Lourenço da Cruz, de acordo com o deliberado pela camara na sessão de 10 de Agosto ultimo. Tendo por autorização da camara, como presidente interino mandado lavrar o respectivo ofício ao delegado da camara, rs. 520000, importancia por mim concedida para esse fim. Paço da camara municipal de São Paulo, 18 de Outubro de 1877. — Araújo Costa. — Intérprete.

A emendas que no projecto das bases do contracto por mim apresentada notou o sr. vereador E. Prado, foram as que, a medida que se discutiam alteraram e aprovaram algumas das condições do contracto, tornando-as necessárias a fazer-se; assim é que o sr. vereador Lourenço alterou a condição de duas mil unidades para a de doze mil metros quadrados por anno; que o sr. vereador Portilho, a que em lugar de vintedois centímetros fosse onza e continuou, a que as guidas de p-dra fossem iguais as existentes no actual cajamento do largo da Sé; e que o prazo para a duração do contracto fosse de tres annos em lugar de dois annos; modificação que, apresentadas e discutidas, foram aprovadas. Se no acta respetiva deixou de ser mencionado que além das modificações do sr. vereador Siqueira Bueno, houveram na discussão do projecto das bases para o contracto outras suggeridas pelos sr. vereador Lourenço e Portilho, essa lacuna fica sem dúvida sanada com a declaração que eu e os sr. vereadores dr. Siqueira Bueno, Lourenço, Portilho e Ribeiro de Lima, membros desta camara, presenciamos a sessão de 10 de Agosto ultimo, publicamo-nos no diário de S. Paulo de 21 de Setembro do x.º anno, logo que tivemos conhecimento da questão sucedida pelo sr. vereador E. Prado, a salvo de que não pressasse sem prompta e imediata e justaça a albergaria do mesmo sr. vereador. A declaração é do seu seguinte:

O abaixo assinado membro da camara municipal que na sessão de 10 de Agosto do corrente anno discutiram e aprovaram as bases do contracto para o cajamento da capital, cujo contracto foi no dia 11 do mesmo m.º, celebrado em esta camara representada por seu presidente interino, e a autorização da camara, e os contratacadores Urban de Macedo e Lourenço da Cruz, decaram estar o contracto da mesma, conforme o mencionado na mesma sessão de 10. Tendo o sr. vereador dr. E. Prado, na sessão de hoje, acentuado a questão de não estar o referido contracto de cajamento com as bases discutidas e aprovadas, e tendo-se os signatários retirado antes de tentada a questão a exceção do dr. Siqueira Bueno, vem pela presente declarar o rectificar tal contracto de per feito acordo com o vereador. As emendas e todas no projecto das bases do cajamento, foram suggeridas pela di-casa, isto é, houve as segundas modificações — alteração da determinação de duas mil para a de doze mil metros quadrados unegas — a de 22 centímetros para 11 centímetros — deram-se as guidas de pedra iguais as do largo da Sé — finalmente ser o prazo de 3 annos em lugar de 2 annos — modificações que foram apresentadas e aprovadas. S. Paulo, 20 de Setembro de 1877. Seguem-se as cinco assinaturas e. Paço da camara, 18 de Outubro de 1877. — Araújo Costa.

Do sr. Ribeiro de Lima: Tendo eu de dar meu voto a favor de todos que reclamaram sobre a collecta, cumpro-me explicar o motivo que faço; pois sei de que em um dos membros da commissão de contas tenho

a declarar que quando se tratou de organizar o orçamento não se pensou em sobre-carregar o commercio e municipios de impostos, mas sim de forma que todos pagassem de conformidade com a industria que exercem em maior ou menor escala, razão pola qual se dividia em 1^a, 2^a e 3^a classe; mas assim não se entendeu, não sabendo se é porque a lei não foi bem explicada, ou porque a classificação foi feita antes de ser publicado o orçamento, ou talvez a pessoa que fiz a collecta não esteja em par do commercio e por não ser essa sua profissão, mas seja como for o certo é que o pagamento não está regular e socha alterado collectando-se casas de varrijo como o atacado, tabernas de 3^a classe em 2^a e a de 2^a em 1^a; em vista de tudo isso entendo que sejam deferidos todos os requerimentos das pessoas que reclamaram sobre a classificação das suas casas de negócios, porque entendo serem justos seus pedidos. Paço do esmarsi municipal de S. Paulo, 17 de Outubro de 1877 — José Antonio Ribeiro de Lima.

O sr. Siqueira Bueno, nela ordem, perguntou ao sr. presidente se tinha recebido do governo alguma comunicação a respeito das obras projectadas no edifício em que se reúne a camara, so que o mesmo presidente respondeu que não tinha comunicação oficial, mas sabia que na obra projectada se reservava um lugar para servir para as reuniões e secretaria da camara.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão, do que para constar laive a presente acto, sr. Antonio Joaquim da Costa Guimarães, secretário a escrever. — Antonio da Silva Prado. — Pacheco de Toledo. — J. A. S. Bueno. — Gabriel Marques Caetano. — Eleuterio da Silva Prado. — Portilho.

SEÇÃO PARTICULAR



Ao Club Familiar Lusitano

Tendo pena de mim, dei-me uma esmolha por caridade, sabéis que estou lázaro, no leito de agonias, carregado de dívidas, vou da minha bandeira fazer uma mortalha, e de meu corpo um ídolo.

Pago uma esmolha para matar a fome, Alpes vai levar-me.

Lusitano.

O Chloral

O sonno vendido em vidros — As primeiras experiências feitas com chloral — O que é o chloral? — O chloral alemão e o chloral frances — O emprego do chloral e medicinas.

O leitor deve conhecer, sem dúvida, a admirável fábula de Fénelon intitulada: «Viagem na ilha das Dilectas». Lembra-me ainda do extenso em que ella punha muita triste imaginação com a descrição de tantas maravilhas.

Nesta ilha encantada vendia-se à todo preço, segundo a qualidade, o appetito e o somno, quando eu era criança, estas duas coisas pouco ou nada me ocupavam; mas tarde, em Paris, mais de uma vez tire vantagem de me lembrar com o financeiro da Fontaine :

Que o desvelo da Providencia,

O dormir, no mercado, não lheve a vender

Como a comida e bebida

Pois bem, graças aos progressos da ciencia, essa gentil fiação transformou-se, em parte, numa realidade.

Na verdade, pôde-se hoje comprar o somno em Paris, e barato, não em almofadinhas de cheiro, mas em vidros, pela modesta somma de trez francos, se me não engano, e som que a qualidade varia muito, como ta ilha de Fénelon.

Trata-se de x ropa de chloral, medicamento, se lhe quizerem dar este nome — que ha tres annos é recetado pelos medicos de todos paizes, e do qual o illustre secretario da academia de ciencias, o sr. Dumas, dizia ultimamente: «Das substancias quasi iguais, o chloroformo e o chloral que quando foram descobertas deram lugar a varios estudos no pura interesse da sciencia abstracta e das teorias chimicas, e se colocaram depois entre os mais preciosos agentes da therapeutica; o chloroformo para a cirurgia, o chloral para a medicina.

Dava-se a applicação medica do chloral a sr. Liebreich, de Vienna. Este producto causou uma verdadeira agitação entre a gente scientifica, logo que fez a sua apparção, e lembra-me da minha atenção e admiração quando assisti no paço municipal de seis annas as primeiras experiências que fizeram falar pelo dr. Demarquay.

Antes de se conseguir a determinar exactamente os effets do chloral e as doses que se podiam dar, fui obrigado a repetir as experiências por diferentes vezes. Suviam-nos rotto do chloral quo vinha da Alemanha, e é preciso confessar que em geral tão era muito puro.

Eis porque admiravamo-nos em ver grandes diferenças nos effets obtidos. Desde então a maior parte dos artistas prova am que, para ser administrado sem perigo, o chloral deve ser chimicamente puro.

Um distinto pharmaceutico de Paris, o sr. Follet, tentou a ideia de estudar comparativamente os diversos processos de fabricação do chloral; faz notavie aperfeiçoamento, e fundou, em Vincennes, uma grande fábrica de chloral apropriado perfectamente a este fabrico tão desejado e tão difícil.

A partir desse momento, a França cessou de ser Irlânia e Aliança por este prezioso producto.

O chloral é uma substancia solida, branca, cristalizada em bolas iguais, e tem cheiro de melo, mas que não se emprega neste estado por causa de sua crastidão.

Só se toma em poço em melhor ainda em xarope. Foi esta ultima forma que adoptou o sr. Follet.

O chloral não é o específico de hepática doença, apto de ser já empregado contra muitas affectiones.

E' sobretudo contra o symptom dor que elle é empregado, isto é, em toda a molestia ou accidente na qual a dor é forte e impede dormir.

O alívio é tão notável que os doentes nunca querem deixar de tomar-o antes de cura completa, apesar das indigestões das medicinas.

Cochega muitas pessoas que após emções excessivas, de longas diabases ou por trabalhos intelectuais excessivos, achavam-se por muito tempo privadas do sono e que devem ao chloral um repouso que restituía-lhes as forças e o animo.

Dous ou tres colheres de chá de chloral bastam para acalmar as insónias tão frequentes nas crises de moço.

E' isto um prezioso recurso, pois ninguem ignora que

é quasi sempre perigoso dar às crianças as composições opaides sob qualquer que seja a forma.

Em resumo, o chloral em xarope em dose suficiente não apresenta nenhum dos numerosos inconvenientes dos outros calmantes empregados em medicina, e é de se tornar quasi indistintamente sem perigo.

Dr. E. DECAISNE.

SEÇÃO COMMERCIAL

Mercado de S. Paulo

QUANTIDADE	PREÇOS	Tabela dos generos importados a Preço no dia de hontem	
		Cargas	Cada una
Kilogrammas.	Litros.	Cargas	Cada um
1.350	2.175	2.15	1.425
1.425	3.075	3.075	6.550
6.550	80	80	154
Café.	Toucinho.	Batata doce.	Farinha.
			Dia de milho.
			Frijão.
			Fubá.
			Milho.
			Pólvola.
			Alpim.
			Carrapateira.
			Galinhas.
			Leijões.
			Queijos.

NOTICIARIO GERAL

Actos da presidencia — Em 3 de corrente:

Foi concedida exoneração:

1º) Mauel Alves de Almeida Lima e Raphael Augusto de Souza Camelo, dos cargos, aquelle, de delegado da polícia da cidade de Tietê, e este, de 1º suplemento do mesmo.

2º) Norberto de Marins Peixoto, do de 2º suplemento do delegado de Araraquara.

Foram nomeados:

Delegado de Capirary, Joaquim Fernandes de Padua Melo.

2º suplemento do delegado de Araraquara, José Sabino de Sampaio.

2º dito do subdelegado de Macaco, João Mendes de Oliveira.

3º ANNO

José Antonio Pedreira de Magalhães Castro.

Antonio Caio da Silva Prado.

Bernardino Faria da Silva.

Ezebio Inocencio Vaz Lobo da Camara Leal.

2º ANNO

Cassio Pereira de Araujo.

Honorio Augusto de Souza Braodão.

Gustavo Alberto de Aquino e Castro.

Um dito da mesma cér., muito negro, com a ponta dos chifres aparada, sendo estes últimos apreendidos pelos urbanos da estação do Braz e recolhidos ao mesmo depósito; chamou portanto quem tiver reclamações a fazer sobre ditos animais, o deverão fazer no prazo de 3 dias, contados da presente edição, sob pena de serem postos em hasta pública conforme determina o § 1.º do art. 53 do código de posturas municipais de 31 de Maio de 1875.

S. Paulo 8 de Novembro de 1877
O fiscal do distrito do sul e encarregado das freguesias de Santa Ephigenia e Consolação.
3-2 João Antonio de Azevedo.

ANNUNCIOS

Chocolate

SUPERIOR HOMOEOPATHICO
DAUNILHA FERRUGINOSO MUSGO LACTEO
e de canella

George Harvey e Silva.

Polvilho de Batata

GELEAS

Francczas DA Confiturerie de Saint James

Mostarda

Franceza

AGUA Flor de Laranja

Sopa Juliana

Champignon

GEORGE HARVEYE SILVA
3 B Rua da Imperatriz. 6-1

Licores franceses

Grande sortimento

Cremes de

Ananas, Amor-perfeito, Rosas, Violette, Vanille, Mo-
ka, Framboise, Garus, Thé, Ambrásie e outros

Eau d'Or

EAU D'ARGENT

Rosolio, Cassis de Mont d'Or, Ratafia de Cerezo.
Chartreuse

Curação

Marrasquino

St Emilion

Benedictinos

Cherry cordial

A importação directa de quasi todos os géneros da
nossa casa nos habilita a garantir a sua qualidade e
vender por preços modicos.

George Harvey e Silva
3 B, Rua da Imperatriz.

Papas e sarrabulho á Portugueza

Hoje, das 8 horas da noite em diante e em todos os
domingos e quartas-feiras, encontrar-se-hão os iguarias
acima, por commodo preço no Hotel Commercial, largo
da Sé n.º 8.

Outro qualquer quiture, apropmta-se com toda a
presteza, empregando-se todo o zelo, para bem servir
os respeitáveis freguezes.

Recebem-se pensionistas.

Pechincha

Na rua da Imperatriz n.º 41, esquina da rua da Bon-
Vista, tem para vender uma máquina Syoger, de cos-
tura, e um sapé, por preços commodos.

S. D. P.
RECREIO FAMILIAR
O espectáculo desta sociedade que devia ter lugar
hoje, transferiu-se para 14 do corrente em consequen-
cia de não haver orchestra di-privilegio pelo que os as-
socios poderão no dia do referido espectáculo procurar
seus cartões de ingresso no salão do Theatro Provisório
do piso da em diante; e b-m assim convido tanto
os socios contribuintes como técnicos, a uma sessão
hoje às 11 horas da manhã, em o mesmo salão do Thea-
tro para negócios urgentes.

S. Paulo 11 de Novembro de 1877.

O secretario
Joaquim Ferreira Penteado.

Bom emprego de capital
Vende-se ou aluga-se uma casa, construída de novo,
por preço muito commodo, à rua do conselheiro Fer-
rato; para tratar na mesma rua com Francisco José
Pedro da Silva.

MACHINAS DE VAPOR

Bierrembach & Irmão, fabricantes e importadores de máquinas para a agricultura e industria tem em seu depósito de Edmopias, à disposição dos srs. fazendeiros e do público, diversas máquinas de vapor do famoso fabricante **Clayton**, e vendem pelos preços da fábrica, com o acrescimo das despesas.

Tem também bombas para incêndios, poços de qualquer profundidade, pomares, jardins, máquinas de va-
por etc., e bem assim encanamentos para águas.

Encarregam-se de mandar assentar tudo por preços muito razoáveis.

Bierrembach e Irmão

Campinas, Largo de S. Cruz.

T Maria Joaquina das Dores Cunha, viúva de José da Cunha manda dizer na igreja do Colégio no dia 12 do corrente, às 7 horas da manhã, uma missa por alma do mesmo falecido; e, pois, convida a seus parentes e pessoas de sua amizade para assistí-la; pelo que desde já se confessa eternamente agradecida.

T Americo Ferreira de Abreu, seu irmão e irmãs, tendo recebido do Pará a triste notícia do falecimento de seu estimado irmão o capitão Fernan-
do Ferreira de Abreu, convidam à suas amigos e
aos de-sse falecido para assistirem a missa que por alma
deste fazem celebrar na Ordem 3º do Carmo às oito
horas do dia 12 do corrente, e desde já se confessam
agradecidos.

S. Paulo 10 de Novembro de 1877. 2-2

Grande depósito de bixas

Chegadas directamente
de Hamburgo; vende-se barato
No salão Oliveira
42 - Rua Direita - 42

S. Paulo.

08 8

 aos Srs. Academicos

Pedimos a sua valiosa atenção
para a nova casa na

Rua da Imperatriz 3 B
onde encontrarão um escolhido sor-
timento de vinhos e mais artigos para
os festejos dos seus actos.

George Harvey & Silva.

Champagne verdadeiro

Porto velho superior

XEREZ

Madeira secco

BOROGNE

BORDEAUX

Vinho do Rheno

COGNAC

Cerveja

Doce em calda

EM CASA DE
George Harvey e Silva

3 B

Rua da Imperatriz

Superior

Champagne verdadeiro

LICORES FINOS

George Harvey e Silva
3 B - Rua da Imperatriz - 3 B

Vende-se

O abaixo assinado proprietário do botecim do
teatro S. José resolveu vender o seu estabelecimento,
por isso quem o quiser comprar pode dirigir-se ao
mesmo botecim do meio dia às 2 horas.

O motivo da venda não desagrada ao comprador.

Alvaro José Penha. 3-3

Eduardo Plaider

COM

Fabrica de moveis

DE

Vime

Já em duas exposições industriais premiado, offere-
ce os seus trabalhos ao ilustrado público não só desta
como ao de fora; recebem encomendas, como sejam:
mobilias, carrinhos, cestas etc., como também con-
certa outros trabalhos concernentes; e desde já pôde
ser procurado na rua da Conceição n.º 26. 12-5

Escriptorio de Agencias

Casa n.º 7 - Travessa da rua do Quartel

Por seus agentes, sob a direcção do abaxo assi-
gando, encarrega-se de tratar com prestaçao dos negócios e
dependências que lhe forem confiados, dando aos res-
pectivos committentes prompta solução.

Torna-se o desenvolvimento de negócios de compra
e venda, seja qual for a especie, conforme as dispo-
sções dos respectivos committentes; recebe trabalhos de
escripta e contabilidade, encarrega-se de liquidações
de contas, promove o andamento da preteção so-
licitando despachos, títulos, provimentos, quitações etc.;
efectua cobranças de vencimentos ou de qualquer outra
origem, acelta generosamente e consigna para serem dis-
postos na capital ou para transmiti-los a outras lo-
caidades; e finalmente, seja qual for a incumbência, se
fará certo sua execução e expediente.

S. Paulo, 8 de Novembro de 1877.

3-3 Antonio Egídio de Moraes.

Criado

Precisa-se de um criado na fabrica de cerveja, rua
do Barão de Itapatinga, no Campo do Chá. 3-2

Pedro Starra. 6-6

Precisa-se de um no Hotel Brasil, largo da Sé. 3-2

Cozinheiro

Pedro Starra. 6-6

Negocio á venda

Vende-se um em boas condições; para ver e tratar
à rua do Commercio n.º 24. 3-2



A unica agencia
das
verdadeiras máquinas
de costura
SINGER

Mudou-se para a
3 B Rua da Imperatriz 3 B

Máquinas de mão sem caixa 50\$000
Máquinas de mão com caixa 60\$000
Máquinas de pé sem caixa 65\$000
Máquinas de pé com caixa 75\$000
Máquinas de pé e mão sem caixa 75\$000
Máquinas de pé e mão com caixa 85\$000
Máquinas para alfaiate, sem caixa 85\$000
Máquinas para alfaiate, com caixa 95\$000

Augalhas a duzia 18000
Linhos a duzia 18200
Retros, óleo, accessórios diversos e comple-
to sortimento de

PEÇAS AVULSAS

Faz-se todo e qualquer concerto.
Toda a máquina vendida é afiançada por
um anno.

George Harvey e Silva
Únicos agentes em S. Paulo.

Praça

De ordem do meritissimo juiz de direito substituto
da 1.ª varas cível desta capital, dr. Antonio Dino da
Costa Bueno, feço publico que a praça para venda e
arrematação em hasta pública dos bens móveis penho-
rados a Antonelli Agostini e outros, na execução que
lhes promove Julio Guzzi, e que estava marcada para
o dia 3 do corrente mês, foi, a requerimento do ex-
equente, transferida para ser feita cumulativamente com
a praça do imóvel na mesma execução, para o dia
17 deste mês.

O escrivão
Elias de Oliveira Machado. 3-2**Alfaiataria**

Aviso ao respeitável público desta capital que abri-
uma casa de alfaiataria na rua de S. Bento n.º 69 com
grande e variado sortimento de fazendas finíssimas,
entre elles—casimiras, diagonal, elásticas e paño
francez superior.

Faz-se roupas de casimira francez, por medida por
45\$000; diagonal por 55\$000 e por 60\$000; elásticas
a 60\$000 e de paño francez superior por 90\$000
Precisa-se de um bom ofício de obras grandes.

Antonio Chiostella. 3-2

**NOVIDADE MUSICAL
Lembrança**

Valsa para piano, por
Francisco de P. Oliveira Vendo
Acha-se à venda na loja de pianos e musicas de H.
L. Levy, rua da Imperatriz n.º 34. 6-4

Attenção

Alugase ou vende-se uma boa chácara bem planta-
da, na Mooca; para ver e tratar com o seu dono, e
para informações à rua do Commercio n.º 5. 3-2

Pilulas de constipaçao

do dr. Betoldi

Unicas feitas sob a direcção e garantidas pela sua
firm.

Loja do Pombo—rua da Imperatriz n.º 1 B.
Caixinhas a 1\$000 m.

100-3

Nas carrocinhas das Palmeiras

Vende-se

CRACKNELS 250 grammas, 500 rs.
BRAZILEIROS 225 grammas, 240 rs.
ESTRELLA 2.5 grammas 210 rs.
CORAÇÃO 225 grammas 210 rs.
PÃO CHINEZ 500 rs.
SEQUILHOS FOFOS 275 grammas 320 rs.
FATIAS DA RAINHA 225 grammas 320 rs.
BOLACHINHA AMERICANA 250 grammas 240 rs.
ROSKINHA DE MANTEIGA 225 grammas 240 rs.
ROSCAS DE BARÃO 180 rs.
BISCOUTINHOS DE MAIZENA 250 grammas 320 rs.
BOLACHINHAS DE ASSUCAR 225 grammas 240 rs.
BISCOUTINHOS DE ARARUTA 250 grammas 320 rs.
BISCOITOS DE TRIGO PEQUENOS 160 rs.
BISCOITOS DE TRIGO DE BICO 160 rs.
BOLACHAS GRANDES 225 grammas 240 rs.

Vende-se a fábrica de cerveja da Glória, com todos utensílios, grandes ferramentas e casas anexas: para tratar na ladeira de S. João n.º 3.

3 2

Ao Rink!

Ao Rink! Ao Rink!

DOMINGO 11 DE NOVEMBRO DE 1877

Grande função

Espectáculo concerto

PELOS ARTISTAS

Pereira da Costa e Geraldo Ribeiro
Programma

1—SOUVENIR DE BADE, grande phantasia para rabeca, por P-reira da Costa—Leocard.
2—TYROLIENNE, grande phantasia para saxofone, pelo educando artístico o sr. Nicanor Rodrigues da Silva Cruz—Max.
3—CARNAVAL DE VENEZA, grandes variações para piano por Geraldo Ribeiro—Schuboff.
4—MARTHA, remanente pelo sr. E. Pons—Plotow.
5—SOUVENIR DE BELLINI, grande phantasia para rabeca, por Pereira da Costa—Ariol.
6—SCENA COMICA, pelo distinto amador sr. José Lobo.

Depois do espectáculo haverá patinação geral.
O Rink achar-se-há brilhantemente adornado.

N. B.—A pedido geral deliberou-se para o dia da amostra reduzir o preço da entrada a 1.000.

Pode-se aos assinantes que quizerem ir a este concerto o favor de se entenderem no dia do espectáculo até às 6 horas, com o bilheteiro, afim de receberem bilhetes para este dia apresentando seu cartão de assinatura.

Principiará ás 7 1/2 horas.

Theatro S. José
Companhia Dramática

Empreza e direcção

DO

actor Ribeiro Guimarães

HOJE DOMINGO, 11 DE NOVEMBRO DE 1877 HOJE

recomendará os seus espectáculos estreando pela primeira vez nesta capital os artistas

Francisco Vieira da Silva
Ferreira Silva
Côrtes Ramalho
D. Rita

Subirá a cena o sempre desejado e mimoso drama em 6 actos

ANJO DA MEIA NOITE

Personagens :

Coude de Stromberg.	Actores :
Ary Kerner.	Sr. V. da Silva
Bald. Leopold.	Sr. Ferreira
Karl.	Sr. R. Guimarães
Dr. Ransak.	Sr. A. Cesario
Bechman.	Sr. A. Lopes
Lutz.	Sr. F. Silva
Verner.	Sr. Arrojo
Rudolf.	Sr. Athyde
Gardneu.	Sr. C. Ramalho
O anjo da meia-noite.	Sr. Santos
Catherina Kerner.	D. Rita
Maria Horua.	D. Violante
Margarida.	D. Magdalena
Agar.	D. Braxilia
Uma pobre.	D. Jacyntha
	D. Maria

A empreza tencionando fixar sua residência nesta capital, anuirá todos os esforços, já com a escolha de bons dramas, já contratação novos artistas, afim de poder formar um elenco, e um repertório escrupulosamente escolhido, esparsa pois, merecer a condecoração do digno e inteligente povo paulistano.

Brevemente abrir-se-há a grande loja de modas e fazendas, e officina de costura

AU PRINTEMPS

GRANDE CIRCO

DE
TOUROS
LARGO DOS CURROS
INAUGURAÇÃO
Brilhante Funcção
Domingo 11 de Novembro de 1877

(SE O TEMPO PERMITIR)

Dirigida pelo insigne primeiro espadu e director

BERNABE' ASENSIO

que ultimamente tanto se distinguiu na corrida de amadores dada na Corte do Rio de Janeiro, como auxiliar, e de quem diversos jornais se ocuparam.

Ordem da Funcção

Serão corridos seis bravissimos touros, de propriedade do Exm. Sr. Dr. Fortunato Camargo, e que serão devidamente embolados, e ficarão dois em reserva si por acaso algum não satisfizer em bravura.

Nomes do pessoal da Companhia

Director—Bernabé Asensio

Herculano Gualdino da Silveira—cavalleiro sempre lembrado e applaudido pela coragem e bravura que tem commetido nas praças de Lisboa, Porto, Villa Real (Portugal), e no Imperio do Brazil em todas que se tem construído.

Segundo espada—o intrepido e valoroso Miguel Trensado (o cívico), e que tantos aplausos tem recebido em varias praças de Hespanha, bem como no Rio da Prata.

Farpeadores—Os sympatheticos:

José Saldiva

Manoel Barca

João Fernandes

E o jovem Lourenço Delgado.

Forcados—Os valentes e corajosos portuguezes, que, de peito à peito, desafiam o touro e o seguram até este render-se.

Cabos:—

Antonio Figueira
Joaquim Lisboa; o Salva Terras
João Vieira
Eduardo Lisboa.

A praça achar-se-há enbandeirada, e cada touro entrará para ella com uma magnifica monha.

PROGRAMMA

Dará principio ao espectáculo com o HYMNO NACIONAL executado por duas bandas de musica, subindo ao ar varias girandolas de foguetes.

Em seguida apresentar-se-há a companhia afim de fazer as cortezias do estylo, que serão feitas pelo cavalleiro e toda a companhia.

Continuando a função com o seguinte:

1.º touro—Será recebido pelo cavalleiro, toureado pelo director, e farpeado pelo segundo espada e José Saldiva, sendo simulada a morte pelo director.

2.º touro—Capeado por Miguel Trensado (o cívico) e farpeado por Bernabé e Manoel Barca, sendo simulada a morte pelo segundo espada.

3.º touro—Capeado por José Saldiva e farpeado por João Fernandes e Lourenço Delgado.

4.º touro—Para o cavalleiro e capeado por Manoel Barca.

5.º touro—Capeado pelo jovem Lourenço Delgado e farpeado pelo director.

6.º touro—Será capeado por João Fernandes e farpeado pelo segundo espada Miguel (o cívico).

As bandas de musicas tocarão lindas peças nos intervallos de cada touro.

Por ordem da Autoridade é expressamente proibido á qualquer espectador saltar á praça, salvo só depois de terminar o espectáculo.

PREÇOS

Camarotes com cinco entradas 10.000

Entradas avulsas para camarotes 2.000

Archibancadas: 1.ª classe 2.000

2.ª , , , , 1.000

Não se darão contra-senhais.

Os bilhetes acham-se desde já à venda no Grande Café Europeu, e no dia do espectáculo no Circo.

As encomendas de bilhetes desde já serão respeitadas até o dia 10 do corrente, ás 4 horas.

As portas da praça serão abertas ás 2 horas e a função se dará principio ás 4 horas da tarde em ponto.

AVISO

Pede-se a atenção do respeitável publico para que nas entradas á praça dirijam-se pelos lettreiros respectivos, assim de não haver confusão.

A EMPREZA.

Typ. do «Correio Paulistano»